

Avaliação de Serviços de Higiene Hospitalar

MANUAL DO AVALIADOR

Parte I Seção I - Estrutura Organizacional 1.1 Liderança				
	1	2	3	NA
Profissional habilitado ou com capacitação compatível.				
Organograma formalizado, atualizado e disponível.				
Planejamento estratégico formalizado.				
Evidências de que os líderes do Serviço colaboram na execução da política da qualidade e segurança.				
Reuniões estratégicas com periodicidade definida.				
Sistema informatizado de gestão.				
Metodologia de tomada de decisão alinhada ao sistema de informação.				
Sistemática de acompanhamento dos acordos estabelecidos com os clientes, frente aos requisitos de qualidade e segurança.				
O Serviço busca continuamente atualização das inovações tecnológicas relacionadas a todas as etapas de limpeza e higienização hospitalar.				
Política de avaliação e qualificação de fornecedores críticos e prestadores de serviços.				
Política de gestão dos contratos.				
Política de comunicação institucional.				
Política de gestão de pessoas.				

Parte I Seção I - Estrutura Organizacional 1.2 Atendimento ao Cliente				
	1	2	3	NA
Demonstra evidência de comunicação eficaz com os clientes.				
Utiliza a pesquisa de satisfação do cliente para identificar oportunidades de melhorias no Serviço.				
Apropria-se das não conformidades notificadas pelos clientes para desenvolver ações que demonstrem a busca pela melhoria contínua.				



<p style="text-align: center;">Parte I</p> <p style="text-align: center;">Seção I - Estrutura Organizacional</p> <p style="text-align: center;">1.3 Gestão de Pessoas</p>				
	1	2	3	NA
Processo estruturado de recrutamento, seleção e integração.				
Dimensionamento de pessoal adequado às necessidades do Serviço, frente às demandas dos clientes, considerando os requisitos mínimos atuais para cada área.				
Profissional responsável técnico pelo Serviço.				
Profissionais com suas responsabilidades e atribuições claramente definidas.				
Documentação de todos os colaboradores, incluindo habilitações específicas, completas e atualizadas.				
Descrição das competências por cargo/função.				
Monitoramento das estatísticas básicas de gestão – <i>absenteísmo, turnover e hora extra</i> .				
Equipe habilitada e capacitada para o desenvolvimento de suas funções.				
Programa de capacitação das lideranças.				
Capacitação periódica da equipe operacional nos temas específicos: medidas de controle para redução do impacto da contaminação em superfícies do ambiente; uso dos equipamentos e materiais de limpeza; adesão aos Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva; higiene das mãos; boas práticas em limpeza hospitalar; prevenção de acidentes com perfurantes e cortantes; gestão de resíduos; controle de infecção hospitalar e aspectos comportamentais.				
O serviço realiza treinamento específico dos colaboradores que atuam nas áreas de exposição radiológica.				
O Serviço proporciona o local e disponibiliza tempo para educação e treinamento dos profissionais.				
Existe um processo eficaz para participação dos colaboradores nas atividades de melhoria de qualidade da instituição.				
Realiza uma avaliação contínua dos profissionais quanto à qualidade do serviço prestado.				
Evidencia programas de qualidade de vida e promoção à saúde dos profissionais.				
Valida o fluxo de atendimento aos acidentes com material perfuro cortante, material biológico e resíduos químicos.				
Monitora os acidentes de trabalho e disponibiliza as ações de melhorias, frente à exposição aos riscos ocupacionais.				
Define método de acompanhamento da saúde ocupacional dos colaboradores.				
Controla vacinal dos colaboradores, conforme riscos específicos.				



Solicita exames específicos para os colaboradores que atuam nas áreas de exposição radiológica.				
PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional) atualizado e alinhado ao PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais).				
Interação eficaz com o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) e Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) do Hospitalar.				
A empresa disponibiliza os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados, conforme áreas de atuação.				
Demonstra a rastreabilidade dos Certificados de Aprovação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).				
CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (>19 funcionários CLT).				
SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (quando há presença da CIPA).				
Padronização dos suportes/equipamentos que atendam às exigências ergonômicas e garantam a integridade física dos colaboradores.				
FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos atualizadas e disponíveis.				
Cronograma de visita técnica da segurança do trabalho do Serviço e acompanhamento das não conformidades.				

Parte I Seção I - Estrutura Organizacional 1.4 Documentação Legal				
	1	2	3	NA
Plantas físicas e de instalações atualizadas.				
Licença de funcionamento para atendimento de serviços de saúde.				
Alvará de operação dos equipamentos e saneantes junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária.				



Parte I Seção I - Estrutura Organizacional 1.5 Gestão dos Equipamentos				
	1	2	3	NA
Profissional habilitado ou com capacitação compatível, dimensionado às necessidades do Serviço.				
Escala de plantão, local ou à distância, para o atendimento fora do horário comercial.				
Procedimentos descritos para especificação, recebimento, operação, manutenção e desativação dos equipamentos.				
Inventário de todos os equipamentos disponíveis no Serviço, com histórico atualizado.				
Plano de contingência para os equipamentos críticos.				
Programa de manutenção preventiva planejada para a totalidade dos equipamentos.				
Programa de capacitação de usuários na utilização da tecnologia disponível.				
Máquinas lavadoras e extratoras.				
Máquinas lavadoras com injeção automática de solução.				
Aspirador de pó e líquidos.				
Mops				
Kits para limpeza de vidros e tetos.				
Kits para limpeza de paredes.				

Parte II Seção 2 – Gestão de Suprimentos 2.1 Gestão de Compras				
	1	2	3	NA
Profissional habilitado ou com capacitação compatível.				
Condições operacionais e de infraestrutura para a gestão de suprimentos.				
Método de planejamento para a aquisição de materiais e suprimentos que garanta a continuidade do seu fornecimento, custo otimizado, prazo de entrega e qualidade dos insumos.				
Qualificação e avaliação de desempenho dos fornecedores críticos, considerando os requisitos de segurança e qualidade.				
Sistema que assegure a verificação do registro sanitário dos produtos e equipamentos utilizados no Serviço.				



Monitora as compras emergenciais e define ações para redução do índice.				

Parte II Seção 2 – Gestão de Suprimentos 2.2 Almoxarifado				
	1	2	3	NA
Equipe capacitada e dimensionada às necessidades do Serviço.				
Instalações físicas compatíveis com a quantidade armazenada.				
Mobiliário confeccionado com material lavável e de fácil limpeza.				
Controle formal de estoque que assegure a disponibilidade, de acordo com o consumo.				
Inspeção formalizada de recebimento de materiais e insumos.				
Dispensação baseada no critério PVPS.				
Instruções ao cliente interno quanto ao uso e conservação dos produtos.				

Parte III Seção 3 – Biossegurança				
	1	2	3	NA
Assegura a validação do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) de todos os procedimentos de risco.				
Garante a participação do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) na padronização dos saneantes.				
Define um plano de ação frente às não conformidades evidenciadas nas auditorias do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH).				



<p style="text-align: center;">Parte IV</p> <p style="text-align: center;">Seção 4 – Limpeza e Higienização</p>				
	1	2	3	NA
Profissionais capacitados e treinados para execução das atividades.				
Profissional de limpeza disponível para a higienização das áreas durante todo o período de funcionamento da Unidade.				
Profissional exclusivo para atendimento de áreas críticas.				
Escala de plantão e atribuições dos colaboradores formalizada, atualizada e disponível.				
Procedimentos técnicos atualizados, conforme diretrizes atuais; e de fácil acesso a todos os colaboradores.				
Evidências de adesão a todos os procedimentos descritos para limpeza e higienização.				
Cronograma de limpeza disponível das diversas áreas.				
Local exclusivo para guarda de materiais de limpeza (depósito de material de limpeza).				
Utilização de produtos de limpeza somente de uso hospitalar, com registro ou notificação na ANVISA.				
Local seguro para armazenamento dos produtos; e registro do controle de validade das soluções.				
Saneantes identificados conforme o grupo de risco.				
Utilização de saneantes padronizados na concentração e tempo recomendados pelo fabricante e validado pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) das instituições contratantes.				
Protocolo para acidentes, derramamento/extravasamento de produtos químicos com contaminação ambiental.				
Procedimentos para diluição dos saneantes, conforme diretrizes atuais.				
Sinalização externa das salas de diluição de produtos químicos, conforme normatização vigente.				
Carro(s) de limpeza com todos os frascos dos produtos identificados.				
Rotina descrita e local específico para higienização dos carros de limpeza.				
Conhecimento e alinhamento dos procedimentos ao Programa de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS).				
Formalização dos critérios para encaminhamento de materiais para lavanderia.				
Controle de limpeza e troca dos Mops, validado com o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) das instituições contratantes.				



Parte V Seção V – Gestão da Qualidade				
	1	2	3	NA
Profissional habilitado responsável pela gestão da qualidade.				
Disponibiliza a matriz de risco do processo de limpeza e higienização com as barreiras de segurança.				
Assegura o monitoramento dos níveis de serviços acordados.				
Define método para identificação, notificação e acompanhamento de não conformidades.				
Estabelece sistemática de gerenciamento dos documentos institucionais.				
Realiza auditoria periódica de cada etapa do processo e garante o desenvolvimento de um plano de melhorias.				